

AUTORAS E AUTORES

ALCIDES JOSÉ SCAGLIA

Livre Docente em Pedagogia do Esporte e Pedagogia do Jogo pela Universidade Estadual de Campinas. Doutor em Pedagogia do Movimento Universidade Estadual de Campinas (FEF-UNICAMP). Mestre em Pedagogia do Esporte pela Universidade Estadual de Campinas (FEF-UNICAMP). Licenciado e Bacharel em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (FEF-UNICAMP). Atualmente, é professor associado na Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA-UNICAMP) no curso de Ciências do Esporte. Tem experiência nas subáreas da Educação Física escolar e Pedagogia do Esporte, com ênfase em aspectos epistemológicos, didáticos e metodológicos do ensino-aprendizagem-treinamento dos jogos coletivos de invasão, futebol da iniciação ao treinamento, e na relação da teoria do jogo com as ciências humanas.

ARI LAZZAROTTI FILHO

Graduado em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), mestre em Educação pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e doutor em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com estágio doutoral na Università Cattolica del Sacro Cuore de Milan (Itália) e pós-doutorado na Free University of Bozen-Bolzano (Itália). É professor associado da UFG e professor colaborador da Universidade de Brasília (UNB). Atua como editor da Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE), coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF/UFG) e pesquisador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Estudos do Futebol, com foco em futebol, formação e lazer.

ARLEI SANDER DAMO

Professor associado na UFRGS e coordenador do PPG em Antropologia Social. Doutor pela mesma instituição, realizou estágio de pesquisa no *Institut d'Ethnologie Méditerranéenne et Comparative* (França). É pesquisador do CNPq e referência na antropologia do esporte, analisando também gênero, economia e política. É autor do livro *Do dom à profissão: a formação de futebolistas no Brasil e na França*, obra vencedora dos prêmios Capes e Anpocs de melhor tese em 2005.

DIEGO ALSINA MACHADO

Licenciado y magister en Educación Física por el Instituto Superior de Educación Física, Udelar. Doctorando en el programa de pos graduación en Educación Física, Universidad Federal de Pelotas, Brasil. Integrante del Grupo de Estudios Sociales

y Culturales sobre Deporte, ISEF. Profesor Asistente en el Departamento de Educación Física y Deporte, ISEF en el Centro Universitario Regional Este. Temas de investigación masculinidades en el deporte, formación y trayectorias deportivas, estudios sobre jóvenes y juventud.

EDINALVA BRITO GOMES

Advogada desportiva, especialista em Direito no Futebol, Direito Público, Direito e Processo Trabalhista. Atua nas áreas de Direito Desportivo, Família e Cível, com trajetória voltada à promoção da justiça, dos direitos humanos e da participação de mulheres no esporte. É membra da Comissão de Direito Desportivo da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/ES) e do Tribunal de Justiça Desportiva Unificado do Espírito Santo (TJDU/ES). Exerceu cargos de liderança ligados ao esporte feminino capixaba, incluindo a coordenação da Seleção Capixaba de Advogadas e das modalidades femininas da Caixa de Assistência dos Advogados do Espírito Santo (CAAES), além de atuar em projetos sociais e de defesa dos direitos das mulheres.

FÁBIO MACHADO PINTO

Graduado em Educação Física pela UFSC, Mestrado em Sociologia pela Universidade de Lisboa, Mestrado e Doutorado em Sciences de L'Éducation pela Université de Paris 8, França. Com pós-doutorado em Ciências da Educação na UFPel e, Interdisciplinar em Ciências Humanas, na UFSC. Professor do Programa de Pós-graduação em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professor Titular da Escola de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas. É vice-líder do Núcleo de Estudos e Pesquisas Educação e Sociedade Contemporânea (UFSC). Membro de equipes de pesquisa na França, Portugal e Uruguai, atua como membro da linha Futebol de Várzea e Comunitário e Coordenador de Eventos Internacionais do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Estudos do Futebol Brasileiro (INCT) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

GABRIEL ORENGA SANDOVAL

Mestre em Educação Física e Sociedade pela Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (FEF/UNICAMP). Bacharel em Ciências do Esporte pela Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas (FCA/UNICAMP). Atualmente, é doutorando em Educação Física e Sociedade pela Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (FEF/UNICAMP). Integrante do Laboratório de Estudos em Pedagogia do Esporte (LEPE) e do Nomear (Fenomenologia e Geografia). Estuda, dentro da subárea da Pedagogia do Esporte e da Filosofia do Esporte, questões relacionadas ao futebol de rua, estudos sobre o jogo e fenomenologia do esporte.

HELEN STRELOW KNABACH

Mestranda do programa de pós graduação em Educação Física pela Universidade Federal de Pelotas. Pesquisadora da linha de Formação Profissional e prática

pedagógica. Participante do Projeto Interperiferias do Futebol (Pelotas) desde 2022, atuando na coleta de dados e escrita sobre lesões no futebol veterano. Atleta amadora de futebol e futsal colonial.

JOÃO CAUÊ BENEDETI MORALES

Jornalista e antropólogo brasileiro, mestre e doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Sua atuação acadêmica destaca-se pela investigação das ciências sociais aplicadas ao esporte, com ênfase no futebol. Dedicou-se especialmente ao estudo das dinâmicas de trabalho, processos de profissionalização e relações raciais na arbitragem de futebol no Brasil. Autor de tese pioneira sobre a formação de árbitros e o racismo estrutural no esporte nacional, o pesquisador também analisa o futebol de várzea e a cultura popular, conectando comunicação, antropologia urbana e desigualdades sociais.

LUIZ CARLOS RIGO

Torcedor do Grêmio Esportivo Brasil. Professor Titular da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Coordenador da Futebol de Várzea e Comunitário do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Estudos do Futebol Brasileiro (INCT) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Possui graduação e mestrado em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Pós-doutorado em Educação pela Universidade de Barcelona e Pós-doutorado no Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Autor do livro “Memórias de um Futebol de Fronteira (Editora Universitária da UFPEL; (2005) e de vários artigos que tratam do futebol a partir da perspectiva das ciências humanas e sociais.

MARCELO OLIVEIRA TERRA

Profissional de Educação Física e mestrando na área de Comportamento Motor. Atua com desenvolvimento infantil, iniciação esportiva e projetos esportivos, tendo participado de ações de extensão universitária voltadas ao futebol veterano InterPeriferias do Futebol na ESEF UFPEL. Dedicou-se a estudos e práticas relacionados ao esporte, saúde e desenvolvimento motor.

MARCELO COZZENSA DA SILVA

Possui graduação e mestrado em Educação Física pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e doutorado em Epidemiologia pelo Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia da UFPEL. Realizou Pós Doutorado (Estágio Sênior no Exterior - bolsa CAPES) na University of California San Diego (UCSD) ((2020). É professor titular da Universidade Federal de Pelotas nos cursos de graduação de Educação Física e Fisioterapia e atua no Programa de Pós-Graduação em Educação Física da mesma instituição. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Atividade Física & Saúde e membro do GEEAF (Grupo de Estudos em Epidemiologia da Atividade

Física). Tem experiência na área de Atividade Física e Saúde e Epidemiologia, atuando principalmente nos seguintes temas: epidemiologia da atividade física, atividade física, exercício e promoção da saúde, atividade física e problemas musculoesqueléticos e epidemiologia ocupacional.

MARIANA ZUANETI MARTINS

Professora da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), atuando nos cursos de Educação Física e no Programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado). Doutora e mestra em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), onde também se formou em Educação Física e em Ciências Sociais. Pesquisa Sociologia do Esporte, Pedagogia do Esporte e estudos de gênero. Coordena a GRUPA (Grupo de Estudos em Gênero e Esporte). É autora e coautora de diversos livros sobre futebol, entre eles O Futebol de Mulheres no Brasil: Desafios e Perspectivas, As Meninas e o Futebol e a cartilha pedagógica O Futebol é Delas.

MAURO MYSKIW

Graduado em Educação Física pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), mestre em Ciência do Movimento Humano e mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), doutor em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professor Associado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, atuando no curso de Educação Física da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID). Membro do Grupo de Estudos Socioculturais em Educação Física (GESEF/UFRGS). Membro da linha Futebol de Várzea e Comunitário do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Estudos do Futebol Brasileiro (INCT) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

RAPHAEL RAJÃO RIBEIRO

Doutor em História, Política e Bens Culturais na Escola de Ciências Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV/CPDOC). Mestre em História pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Pesquisador do FULIA/UFMG – Núcleo de estudos sobre futebol, linguagem e artes. É professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). É autor do livro “A bola, as ruas alinhadas e uma poeira infernal: os primeiros anos do futebol em Belo Horizonte (1904-1921)”, e organizador das coletâneas “Futebol Popular”, em parceria com Enrico Spaggiari e Caroline Almeida, e “História Oral e Futebol”, em parceria com Bernardo Buarque de Hollanda.

SAMARA VENTURELI FURTADO

Licenciada em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e bacharel pela Faculdade Multivix. Atua em projetos esportivos de caráter social vinculados ao futsal e é treinadora de futsal feminino. Desenvolve interesses nas áreas de pedagogia do esporte, dupla carreira e participação de meninas em contextos esportivos.

SÂMARA SENA ARAÚJO FRANCA

Licenciada em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), treinadora de handebol e árbitra de esporte escolar e integrante da GRUPA (Grupo de Estudos em Gênero e Esporte). Pesquisa temas relacionados à participação esportiva de mulheres, formação de treinadoras e construção de espaços seguros no esporte.

SILVANA VILODRE GOELLNER

Professora titular aposentada da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Licenciatura em Educação Física (UFSM), Mestrado em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Doutorado em Educação (UNICAMP) e Pós-doutorado em Desporto (Universidade do Porto). Experiência em pesquisas sobre gênero e esporte, história e memória, futebol e mulheres. Vice coordenadora do Grupo de Estudos sobre Esporte, Cultura e História (GRECCO), do Projeto Registrando Memórias: História Oral, Educação Física e práticas corporais (UFMG) e da rede de Mulheres Pesquisadoras de Futebol.

SOFIA COVELLO DA ROCHA

Graduanda em Educação Física na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, integra o Grupo de Estudos Socioculturais em Educação Física (GESEF) e o Grupo de Estudos Sociais em Educação Física, Esporte e Lazer (GESOE) da UFRGS. Participou da linha de pesquisa Futebol Comunitário e de Várzea do INCT Estudos do Futebol Brasileiro entre 2023 e 2024, atuando como bolsista de iniciação científica. Desenvolve interesse nas áreas de sociologia e antropologia em interface com a Educação Física, com ênfase em corridas de rua e lazer em contextos de crise climática.